



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXIX Nº 013 QUINTA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 2014

SESSÃO CONJUNTA



BRASÍLIA - DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente
Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária
Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente
Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente
Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente
Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária
Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário
Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário
João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente
Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente
Arlindo Chinaglia (PT/SP)

2º Vice-Presidente
Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário
Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário
Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário
Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

<p>Antônio Helder Medeiros Rebouças Diretor Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Coordenador Industrial</p>	<p>Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de Plenários e de Elaboração de Diários</p> <p>Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigráfia e Redação de Debates Legislativos</p>
---	---

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS

1.1 – EMENDA CONSTITUCIONAL

Nº 78/2014, que acrescenta art. 54-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para dispor sobre indenização devida aos seringueiros de que trata o art. 54 desse Ato	4
--	---

2 – ATA DA 13ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 14 DE MAIO DE 2014.....

.....	5
-------	---

2.1 – ABERTURA.....

.....	5
-------	---

2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 78/2014, oriunda da Proposta de Emenda à Constituição 61/2013 (nº 346/2013, na Câmara dos Deputados), que dá nova redação ao caput do art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e acrescenta art. 54-A a este Ato – PEC dos Seringueiros/Soldados da Borracha.....	5
--	---

2.2.1 – Leitura dos autógrafos da Emenda Constitucional (Deputado Márcio Bittar).....

.....	5
-------	---

2.2.2 – Execução do Hino Nacional Brasileiro

.....	6
-------	---

2.2.3 – Assinatura da Emenda Constitucional

.....	6
-------	---

2.2.4 – Promulgação da Emenda Constitucional

.....	6
-------	---

2.2.5 – Fala da Presidência (Deputado Arlindo Chinaglia)

.....	6
-------	---

2.2.6 – Pronunciamentos

Senador Aníbal Diniz.....	8
---------------------------	---

Deputada Perpétua Almeida.....	11
--------------------------------	----

Senador Inácio Arruda	13
-----------------------------	----

Deputado Amir Lando	14
---------------------------	----

Deputado Gladson Cameli	15
-------------------------------	----

Sr. Belizário Costa, Soldado da Borracha	16
--	----

2.3 – ENCERRAMENTO.....	17
-------------------------	----

CONGRESSO NACIONAL

3 – COMISSÕES MISTAS

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	18
--	----

CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	24
---	----

Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	28
--	----

CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	29
---	----

CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	30
---	----

CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014).....	31
--	----

Comissões Mistas Especiais.....	32
---------------------------------	----

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 2/2014-CN	36
--	----

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 3/2014-CN	36
--	----

4 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	37
--	----

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	38
--	----

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/ 2011).....	42
--	----

CONGRESSO NACIONAL

EMENDA CONSTITUCIONAL N° 78

Acrescenta art. 54-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para dispor sobre indenização devida aos seringueiros de que trata o art. 54 desse Ato.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar acrescido do seguinte art. 54-A:

“Art. 54-A. Os seringueiros de que trata o art. 54 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias receberão indenização, em parcela única, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).”

Art. 2º A indenização de que trata o art. 54-A do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias somente se estende aos dependentes dos seringueiros que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, detenham a condição de dependentes na forma do § 2º do art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, devendo o valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ser rateado entre os pensionistas na proporção de sua cota-parte na pensão.

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor no exercício financeiro seguinte ao de sua publicação. Brasília, em 14 de maio de 2014.

Mesa da Câmara dos Deputados

Deputado Henrique Eduardo Alves
Presidente

Deputado Arlindo Chinaglia
1º Vice-Presidente

Deputado Fábio Faria
2º Vice-Presidente

Deputado Marcio Bittar
1º Secretário

Deputado Simão Sessim
2º Secretário

Deputado Maurício Quintella Lessa
3º Secretário

Deputado Biffi
4º Secretário

Mesa do Senado Federal

Senador Renan Calheiros
Presidente

Senador Jorge Viana
1º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá
2º Vice-Presidente

Senador Flexa Ribeiro
1º Secretário

Senadora Angela Portela
2ª Secretária

Senador Ciro Nogueira
3º Secretário

Senador João Vicente Claudino
4º Secretário

Ata da 13ª Sessão Conjunta, Solene, em 14 de maio de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Renan Calheiros, Arlindo Chinaglia e Jorge Viana, e da Srª Vanessa Grazziotin

(Inicia-se a sessão às 12 horas e 55 minutos e encerra-se às 14 horas e 34 minutos no Plenário do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 78, de 2014, oriunda da Proposta de Emenda à Constituição nº 346, de 2013 (nº 61, de 2013, no Senado Federal), que dá “nova redação ao *caput* do art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e acrescenta art. 54-A a este Ato” – a chamada PEC dos Seringueiros/Soldados da Borracha.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Eu já tenho a honra de compor a Mesa juntamente com o Deputado Arlindo Chinaglia, representante da Câmara dos Deputados, o 1º Vice-Presidente e, consequentemente, o 1º Vice-Presidente do Congresso Nacional.

Eu convido para compor a Mesa o Exmo. Sr. Deputado Federal Marcio Bittar. (Pausa.)

Se V.Exa. quiser fazer a leitura, pode fazê-la desde já.

O SR. MARCIO BITTAR (Bloco Minoria/PSDB-AC. Sem revisão do orador.) – Eu agradeço, Sr. Presidente.

É lido o seguinte:

“EMENDA CONSTITUCIONAL N° 78, DE 2014

Acrescenta art. 54-A ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para dispor sobre indenização devida aos seringueiros de que trata o art. 54 deste Ato.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar acrescido do seguinte art. 54-A: ‘Art. 54-A. Os seringueiros de que trata o art. 54 deste Ato das Disposições Constitucionais Transitórias receberão indenização, em parcela única, no valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais).’

Art. 2º A indenização de que trata o art. 54-A do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias somente se estende aos dependentes dos seringueiros que, na data de entrada em vigor desta Emenda Constitucional, detenham a condição de dependentes na forma do § 2º do art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, devendo o valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) ser rateado entre os pensionistas na proporção de sua cota-parte na pensão.

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor no exercício financeiro seguinte ao de sua publicação. Brasília, 14 de maio de 2014.’

Sr. Presidente, com a sua anuência, eu só gostaria de acrescentar que é uma data histórica, importante, e que o Parlamento brasileiro faz jus àqueles que gastaram anos de sua vida em uma tarefa nacional, no esforço pela Segunda Guerra Mundial, lutando ao lado daqueles que desejavam um mundo livre.

Muito obrigado. É uma honra ter lido o texto desta promulgação no dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Convém lembrar, nesta sessão histórica, que o autor da Proposta de Emenda à Constituição foi o Deputado Arlindo Chinaglia.

Convido para compor a Mesa o Senador Jorge Viana, 1º Vice-Presidente do Senado Federal.

Convido para compor a Mesa o Senador Anibal Diniz, Relator da matéria aqui no Senado Federal. É uma honra muito grande, Anibal, tê-lo, portanto, na Mesa que promulgará esta Emenda Constitucional.

Convido para compor a Mesa a Deputada Perpétua Almeida, Relatora da Proposta de Emenda à Constituição na Câmara dos Deputados.

Convido para compor a Mesa o Senador Eduardo Braga, Líder do Governo no Senado Federal, que ajudou, sobretudo, no entendimento para que nós chegássemos a este dia histórico, em que fazemos esta promulgação.

Convido para compor a Mesa a Senadora Vanessa Grazziotin, que fez, há 16 anos, na Câmara dos Deputados, uma proposta no mesmo sentido.

Convido para compor a Mesa a Deputada Marinha Raupp.

Convido para também compor a Mesa o símbolo dessa luta, o Soldado da Borracha Belizário Costa. (Palmas.)

Desde logo agradeço a presença de Prefeitos, Parlamentares, Lideranças. É uma honra muito grande tê-los hoje aqui no Senado Federal.

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Encontram-se sobre a mesa os autógrafos da Emenda Constitucional.

Foram preparados cinco exemplares, destinados à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal, ao Supremo Tribunal Federal, à Presidência da República e ao Arquivo Nacional.

Assino, neste momento, juntamente com o Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Arlindo Chinaglia, e do Senado Federal, Senador Jorge Viana, a Emenda Constitucional nº 78, de 2014.

(Procede-se à assinatura da Emenda Constitucional pelo Vice-Presidente da Câmara dos Deputados e pelo Presidente do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Senador Jorge Viana. (Pausa.)

Deputada Perpétua Almeida. (Pausa.)

Senadora Vanessa Grazziotin. (Pausa.)

Senador Aníbal Diniz. (Pausa.)

Senador Eduardo Amorim. (Pausa.)

Senador Eduardo Braga. (Pausa.)

Deputada Marinha Raupp. (Pausa.)

Eu pediria ao Deputado Marcio Bittar que, por favor, nos honre com sua assinatura na promulgação dessa emenda.

Senador Acir Gurgacz. (Pausa.)

Senador Inácio Arruda. (Pausa.)

Convido todos os Deputados presentes na sessão a, por favor, nos honrarem com suas assinaturas no ato de promulgação desta Emenda.

Senador Gladson Cameli. (Pausa.)

Deputada Antônia Lúcia. (Pausa.)

Deputado Marcio Bittar, que já está assinando.

Deputado Sibá Machado. Querido amigo Sibá Machado. (Pausa.)

Deputado Amir Lando. (Pausa.)

Senador Acir Gurgacz. (Pausa.)

Senador Inácio Arruda. (Pausa.)

Convido a Senadora Ivonete Dantas para nos honrar com sua assinatura nesse ato de promulgação.

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco Maioria/PMDB-AL) – Com satisfação, passo a Presidência desta sessão, que promulgará essa importante Emenda Constitucional, ao Deputado Arlindo Chinaglia. Antes, porém, solicito a todos que se coloquem em posição de respeito.

Nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, declaro promulgada a Emenda Constitucional nº 78, de 2014. (Palmas.)

Passo a condução dos nossos trabalhos ao Deputado Arlindo Chinaglia.

O Sr. Renan Calheiros, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Arlindo Chinaglia, 1º Vice-Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Arlindo Chinaglia. PT-SP) – As circunstâncias me permitiram ter a honra de ser o autor da Proposta de Emenda Constitucional que resultou na Emenda mencionada pelo Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros. A Proposta de nossa autoria é a de nº 346, de 2013, e a Emenda é a de nº 78.

E quero fazer aqui, com toda cautela, um breve resumo, até porque, durante esta breve explicação, eu quero homenagear Deputados e Senadores, pelo menos os que estão ao meu lado à Mesa.

Foi a partir de um trabalho – que não me coube – que resultou num acordo na Câmara, e por isso eu disse que as circunstâncias me trouxeram aqui. Acrescida às circunstâncias, a também completamente imprevisível condição de Vice-Presidente da Câmara neste momento, a possibilidade de estar presente à Mesa que promulga a Emenda Constitucional nº 78.

De que tratou a primeira Proposta de Emenda Constituição nº 556, de 2002, da então Deputada e atualmente Senadora Vanessa Grazziotin aqui presente? Na década de 40 do século passado, milhares de jovens brasileiros foram convocados pelas Forças Armadas Brasileiras para trabalhar na selva amazônica na produção da borracha, que, à época, era basicamente para exportar para os Estados Unidos da América e ser utilizada em equipamentos dos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial.

Àquela época, cerca de 20 mil não resistiram, seja por doenças, seja pelas próprias dificuldades da selva amazônica. Muitos outros, posteriormente – visto que havia a promessa de voltarem à sua terra de origem –, também não tiveram condições de voltar, ou por falta de dinheiro, ou mesmo por dívidas contraídas junto àqueles que eram de fato os que, através do poder econômico, faziam a exploração da borracha – os donos de seringais.

Pois bem, a despeito de todas essas dificuldades de que estou aqui fazendo um resumo bastante breve, para errar menos, os Soldados da Borracha, assim denominados, só foram reconhecidos como combatentes da Segunda Guerra Mundial em 1988, ou seja, 26 anos atrás.

Depois de 26 anos de vários governos, foi no atual Governo da Presidenta Dilma Rousseff e através da iniciativa do Parlamento brasileiro que nós estamos fazendo mínima justiça a esses combatentes.

Quando houve esse reconhecimento, os Soldados da Borracha então tiveram garantido o direito a uma pensão vitalícia, definida em 2 salários mínimos. A então Deputada Vanessa Grazziotin, hoje Senadora, apresentou a proposta de emenda à Constituição, atendendo a uma reivindicação antiga, recolocando os 7 salários mínimos.

E eu, como Líder do Governo até pouco tempo atrás na Câmara, acabei entrando na negociação para ponderar entre aquilo que era o justo e aquilo que nós tínhamos o dever de traduzir numa proposta que de fato se realizasse. Não foi fácil! Tanto é que foi aprovado o parecer da Relatora da PEC 346, a Deputada Perpétua Almeida, aqui também presente. Faço questão de registrar, é a única Parlamentar, entre os 593 que somos, que é filha de um Soldado da borracha.

Quando foi aprovado o substitutivo, ali começou uma outra batalha, que era aprovar esse substitutivo. Foram inúmeras negociações, e todos nós com a dimensão, com a consciência e com a pressa, por sabermos da idade – hoje todos com mais de 80 anos – daqueles ex-combatentes e atuais chamados Soldados da Borracha.

Esse reconhecimento aos soldados brasileiros que dedicaram grande parte da sua juventude à luta da qual participou o Brasil junto aos aliados faz com que esses motivos sejam mais do que justos, humanos e legítimos, e que resultou na promulgação, por parte do Congresso Nacional, da Emenda nº 78.

Ainda que possa parecer tardia, e com certeza o é, esta Emenda que nós promulgamos hoje é mais um reconhecimento do Estado brasileiro, é uma homenagem e um resgate histórico a esse segmento tão relevante da sociedade brasileira.

Finalizo explicando, então, por que me coube a tarefa.

Eu, como Líder do Governo, Senador Jorge Viana, numa reunião do Colégio de Líderes, fui procurado pela Deputada Perpétua Almeida, que – não posso brincar numa cerimônia tão importante –, posso dizer, não me dava sossego, porque cabe ao Líder do Governo compatibilizar as várias contradições, não apenas da proposta de emenda à Constituição, mas contradições entre aquilo que é justo e aquilo que a gente imagina que seja possível fazer, de toda a pauta do Congresso Nacional na Câmara.

Pois bem, ali, pelo nosso esforço, nós conseguimos produzir um acordo entre aquilo que vinha sendo proposto e aquilo que acabou resultando num acordo feito na Câmara. É por isso que eu virei o autor da Proposta de Emenda à Constituição nº 346, de 2013. Eu a apresentei no dia 1º de novembro e, no dia 5 de novembro, ela já tinha sido votada em dois turnos. Por quê? Quando há acordo, o trabalho fica absolutamente agilizado. Agora, ele também foi agilizado pela justiça da causa.

Assim, eu quero homenagear, na figura do Sr. Belizário Costa, todas as famílias que hoje conquistam mais uma vitória. Das 12 mil famílias, entre os vivos e os descendentes (viúvas, filhos), 7.500 aproximadamente estão no Acre, 1.200 aproximadamente estão na Amazonas, mil aproximadamente em Rondônia e os demais em outros Estados brasileiros.

Então, eu faço questão de homenagear aqui não só o Sr. Belizário Costa, que nos honra com a presença, mas também a Senadora Vanessa Grazziotin, o Senador Jorge Viana, que, enquanto tramitava na Câmara, sempre fez valer a sua forte opinião, o seu forte empenho, da mesma maneira o Senador Aníbal Diniz, que, como já foi aqui

esclarecido, foi o Relator da PEC no Senado Federal. Finalmente homenageio o Líder do Governo no Senado, o Senador Eduardo Braga, a Deputada Marinha Raupp, todos os Parlamentares desses Estados do Norte brasileiro.

Mas faço questão de encerrar homenageando a Deputada Perpétua Almeida, porque foi com quem, digamos, no cotidiano, lá na Câmara, eu mais travei contato. Creio, pela emoção que demonstra e nos emociona também, que ela tem muito mérito, como todos os que já mencionei, num dia de comemoração de todas as famílias dos Soldados da Borracha.

Parabéns a todos! Eu me sinto muito honrado por poder participar deste momento histórico do Parlamento brasileiro, do Estado brasileiro e das famílias dos Soldados da Borracha.

Parabéns a todos! Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Arlindo Chinaglia. PT-SP) – Convido, neste momento, o Senador Anibal Diniz a fazer uso da palavra.

Ao mesmo tempo, passo a Presidência dos trabalhos ao Senador Jorge Viana, 1º Vice-Presidente do Senado Federal. (*Palmas.*)

O Sr. Arlindo Chinaglia, 1º Vice-Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Jorge Viana.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT-AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Jorge Viana, Deputado Arlindo Chinaglia, que presidiu os trabalhos até este momento, muito obrigado por suas palavras e pelo relato preciso dos passos que foram dados até aqui para que chegássemos a este momento de coroação de uma batalha de tantos anos.

Quero cumprimentar todos os presentes.

Quero saudar a Deputada Perpétua Almeida, que compõe a Mesa e foi uma pessoa que lutou intensamente até que chegássemos a este resultado. Parabéns, Perpétua, pela sua luta! Tenho certeza de que todas as pessoas que acompanham essa causa têm em relação ao trabalho de V.Exa. um grande reconhecimento.

Quero fazer um cumprimento especial também à Senadora Vanessa Grazziotin, que traz esta luta desde quando era Deputada Federal, ao apresentar a PEC 556, que deu origem a todo este debate, e que, portanto, merece o nosso total reconhecimento.

Está presente à Mesa o Sr. Belizário Costa, de 96 anos, um daqueles remanescentes dos tantos que estiveram nos seringais amazônicos, colhendo a borracha para garantir o esforço de guerra durante a década de 40. O senhor é motivo de muita honra para nós, Sr. Belizário.

Também cumprimento o Sr. José Soares da Silva, um acriano que continua vivendo no Acre e que está aqui presente entre nós. Tenha a nossa saudação, com muito respeito.

Compõe ainda a Mesa o Deputado Gladson Cameli, que tem o meu cumprimento, e o Senador Jorge Viana, que foi decisivo para que nós pudéssemos votar, numa única sessão, a proposta de emenda à Constituição. Houve três votações consecutivas num dia de quórum difícil, mas, graças ao empenho do Senador Jorge Viana naquele momento, ao presidir os trabalhos, nós conseguimos aquele feito.

Para mim, quero fazer este reconhecimento, este relato de que o momento da promulgação de uma Emenda Constitucional, neste caso a Emenda Constitucional nº 78, é o momento de coroação da ação legislativa. Por quê? Porque a Emenda Constitucional não passa por promulgação do Executivo. É o único caso de uma lei que é iminentelegitivamente legislativa. Portanto, é um trabalho de mérito pleno do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Neste caso específico, houve a participação de todos, inclusive do Executivo, porque foi, a partir do acordo com o Executivo, que surgiu a proposta que foi apresentada, tendo como primeiro signatário o Deputado Arlindo Chinaglia, que é um companheiro de longas batalhas, que foi Líder do Governo na Câmara e pelo qual nutrimos tanto respeito e tanta consideração, por sua história e por sua contribuição ao longo dos anos, fazendo política para promover justiça social no Brasil.

O que eu gostaria de reforçar em relação às informações que o Deputado Arlindo Chinaglia apresentou há pouco? O que eu gostaria de dizer é que esta proposta veio da Câmara, aprovada por unanimidade, mas ela trazia um ponto que necessitava aperfeiçoamento. E aí houve a presença revisora do Senado Federal, que foi para mim o ponto de maior mérito, para que nós tivéssemos um trabalho reconhecido e respeitado por todos os beneficiários, porque na Câmara dos Deputados foi aprovada a indenização de 25 mil reais e foi aprovado também um aumento de 1.346 para 1.500 reais, tirando o vínculo do salário mínimo. E isso foi o motivo da maior discórdia dos Soldados da Borracha. Eu participei de várias reuniões no Acre, e em todas as reuniões era posta essa preocupação como sendo a maior preocupação dos Soldados da Borracha.

Então, poderíamos ter uma emenda aprovada, o Governo fazer o investimento de 25 mil reais de indenização para cada Soldado da Borracha, mas não ter os Soldados da Borracha contentes, exatamente porque

tirava o vínculo ao salário mínimo. E com a política de valorização do salário mínimo que temos hoje no Brasil, em pouco tempo, o que seria hoje um aumento, passaria a não ser mais um aumento.

Nesse sentido, tentamos fazer essa revisão. E eu quero, neste momento, fazer justiça ao Senador Eduardo Braga, Líder do Governo aqui na Casa. Por quê? Porque quando eu tentei, diversas vezes, tratar com integrantes da equipe do Governo, para que nós mantivéssemos o vínculo ao salário mínimo, eu recebi respostas taxativas: *"Senador, ou se aprova do jeito que está na Câmara ou não tem conversa"*.

Essa foi a resposta taxativa que tivemos naquele momento. E eu saí construindo, buscando apoio com o Senador Jorge Viana, com os demais companheiros aqui da Casa, e foi o Senador Eduardo Braga, Líder do Governo, que disse: *"Senador Aníbal, vamos bancar uma emenda supressiva que trate exatamente de desvincular essa questão relacionada ao salário mínimo e vamos manter exatamente como está no art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para que os Soldados da Borracha continuem recebendo a sua pensão vitalícia vinculada ao salário mínimo"*.

Então, essa foi, digamos assim, a melhoria que aconteceu aqui no Senado, pegando o mérito do que já veio da Câmara e tendo um aperfeiçoamento aqui no Senado.

Nesse sentido, eu quero fazer reconhecimento ao esforço que houve aqui para construirmos esse caminho, que foi consolidado com a contribuição da própria Senadora Gleisi Hoffmann, que, apesar de não estar mais integrando o Governo na condição de Ministra da Casa Civil, fez uma boa ponte para que nós nos convençêssemos de que era importante manter o vínculo ao salário mínimo. Assim está hoje a Emenda Constitucional nº 78, que acabou de ser promulgada.

Nós temos agora a garantia de que os Soldados da Borracha receberão a sua pensão vitalícia no valor de 2 salários mínimos, vinculada ao salário mínimo. A cada aumento do salário mínimo, automaticamente haverá aumento dos proventos recebidos pelos Soldados da Borracha e seus familiares, graças à construção que eu tive a honra de mediar aqui no Senado. Exatamente por isso, estou muito orgulhoso e feliz pelo resultado que nós conseguimos.

Vivemos hoje, Sr. Presidente, um dia especial neste Congresso Nacional. A promulgação da Emenda Constitucional nº 78, que concede indenização aos Soldados da Borracha, é uma conquista importante para milhares de brasileiros.

Fui Relator dessa matéria na Comissão de Constituição e Justiça, na forma da PEC 61, de 2013, e tive oportunidade de conhecer as demandas dos Soldados da Borracha, nossos heróis da Pátria.

Por isso, eu considero que o que nós estamos promulgando aqui é resultado de uma ampla negociação, que procurou mediar entre aquilo que é anseio da categoria e aquilo que é possível, porque nós temos que fazer política permanentemente pautados pela mediação entre o que é nosso sonho, o que é nosso desejo e o que é possível. E nós buscamos o caminho de construir o que é possível.

O que temos concretamente hoje reflete o entendimento possível que permitiu a aprovação de um projeto que já tramitava havia 12 anos no Parlamento. O entendimento alcançado permitirá aos Soldados da Borracha o pagamento de 25 mil reais, em parcela única, e a garantia de sua pensão vitalícia no valor de 2 salários mínimos, exatamente como está assegurado no art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Os Soldados da Borracha dedicaram uma vida não apenas no esforço de guerra, no período da Segunda Guerra Mundial, mas também na conservação e preservação do maior patrimônio do povo brasileiro, que é a Floresta Amazônica. Nós amazônicos entendemos que não existe forma mais concreta e mais eficiente de proteger a Floresta Amazônica que a de dar melhores condições de vida para os povos que vivem naquela floresta. Exatamente por isso, esta Emenda Constitucional faz um reconhecimento a esses homens que ajudaram e continuam ajudando a proteger a Floresta Amazônica.

Hoje, o Congresso Nacional promulga uma reparação por toda essa luta dos cerca de 155 mil Soldados da Borracha – cerca de 6 mil estão vivos –, e a indenização poderá ser recebida também pelos dependentes, somando cerca de 13 mil beneficiários ao todo.

Tenho a convicção de que conseguimos não o ideal, mas o que foi possível com responsabilidade. Agradeço a todos os que colaboraram, agradeço a todos que, insistentemente, ligaram para o meu gabinete pedindo para não abrirmos mão, para tentarmos negociar até as últimas consequências para que o vínculo ao salário mínimo fosse mantido.

Então, eu quero fazer um agradecimento a todos os Soldados da Borracha com os quais estive reunido em Rio Branco, Sena Madureira, Feijó; tivemos ainda uma reunião na Câmara, em que todo mundo que estava presente levantou e fez fila para tirar essa dúvida de como seria ser ou como não seria ser.

Então, fica esse resultado e esse alô também aos Soldados da Borracha lá do Município de Feijó, que compareceram em grande número na Câmara de Vereadores para fazermos aquela reunião, e fica o meu reconhecimento também às pessoas que fazem a mediação, que não são os Soldados da Borracha, mas que con-

tribuem fazendo a organização, através do Sindicato dos Soldados da Borracha de Rondônia, com o advogado Jorge Teles, e o Sindicato dos Soldados da Borracha do Acre, através do Luziel Carvalho, que também tem tido uma luta incansável em defesa dessa categoria.

Para finalizar, quero dizer à Deputada Perpétua Almeida, baluarte dessa luta, que as causas justas encontram o caminho adequado para ter um final correspondente exatamente à altura daquilo que é a nossa melhor das intenções.

A Deputada Perpétua Almeida lutou arduamente ao longo desses anos todos de Parlamento, já está no final do seu terceiro mandato como Deputada Federal e ela tem esse meu reconhecimento. A Deputada Perpétua Almeida quase que se confundia, sendo chamada de Deputada dos Soldados da Borracha, porque onde ela estava havia essa imagem quase que pregada, impregnada ao seu rosto, à sua luta. Exatamente por isso, Deputada Perpétua Almeida, essa vitória de hoje pode ser também fortemente dedicada a V.Exa., à sua luta, ao seu esforço. Fica este meu reconhecimento e votos de que consigamos que o Governo Federal inclua no orçamento, encontre uma maneira para termos o pagamento dessa indenização de 25 mil reais o mais depressa possível, para finalizar de vez essa ação que vem de tantos anos e agora esperamos que seja concretizada, se Deus quiser, ainda em 2014. O projeto de lei prevê que vai entrar em vigor no ano subsequente à aprovação desta matéria.

Nós temos uma outra batalha para travar, junto ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, junto à Ministra Miriam Belchior, para que seja encontrada uma forma, um aditamento orçamentário, um crédito suplementar, algo que possa criar uma exceção para que isso seja resolvido neste ano de 2014.

Então, nosso empenho vai ser total para isso. Tenho certeza de que vamos contar com o Deputado Amir Lando, que está aqui, esse digno representante de Rondônia, e todos os Parlamentares que estão dispostos a nos ajudar nessa empreitada. Então, muito obrigado. Que Deus abençoe todos os Soldados da Borracha. Que eles possam viver longamente, merecedores que são desta nossa homenagem, porque o prêmio de 25 mil reais é muito pequeno pelo ato de bravura que vocês fizeram em defesa do Brasil. É muito pequeno. É o que foi possível conseguir do Governo. Mas o nosso reconhecimento aos Soldados da Borracha é grande, esses heróis da Pátria que estão inscritos no livro dos heróis nacionais com todo o merecimento.

Então, fica esta minha palavra de reconhecimento aos Soldados da Borracha. Muito obrigado por esta oportunidade maravilhosa que vocês me deram de estar com vocês, poder debater com vocês e encontrar o caminho possível de uma melhoria, de um benefício para todos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Parabéns, Senador Aníbal Diniz. Queria cumprimentá-lo. Fui testemunha aqui do empenho de V.Exa., no sentido de fazer uma correção importantíssima, que foi manter o vínculo da pensão ao salário mínimo. Foi um esforço muito grande por parte de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT-AC) – Quero dizer a todos que nos acompanham pela Rádio e TV Senado que esta sessão solene destina-se à promulgação da Emenda Constitucional nº 78 – já ocorreu ainda há pouco; foi feita pelo Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros –, que dá nova redação ao art. 54 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e acrescenta o art. 54-A a esse Ato. Estou me referindo à PEC dos Soldados da Borracha.

Quero cumprimentar de maneira muito especial o Sr. José Soares da Silva Filho, que está aqui na frente. Talvez seja o mais idoso soldado da borracha que nós pudemos contactar – tem 94 anos. É uma honra para o Senado tê-lo aqui, Sr. José. (*Palmas.*)

Quero também registrar a presença da Senadora Ângela Portela, da Senadora Ana Amélia. E, a pedido da Senadora Vanessa, quero fazer um outro registro. A Assembleia Legislativa do Amazonas está transmitindo ao vivo esta sessão. Temos lá pensionistas que estão nos acompanhando – Venceslau Ferreira da Silva, Pedro da Silva de Oliveira, Joaquim Batista, Augusto César Saraiva Ramos, Ivan Martins de Sousa e Manoel Bezerra.

Quero também cumprimentar e agradecer aos representantes do Sindicato dos Soldados da Borracha e Seringueiros do Estado de Rondônia, que estão aqui presentes, pela luta, pelo empenho. Também quero agradecer à representação do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Soldados da Borracha do Estado do Acre, que está aqui presente – o Luziel Carvalho. Obviamente, quero fazer uma deferência especial à presença do Prefeito Marcus Alexandre e dos Prefeitos do Acre que estavam aqui nos acompanhando.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo /PT-AC) – Anuncio agora a próxima oradora.

Queria pedir que todos os oradores fossem econômicos, do ponto de vista do tempo, porque temos uma lista de inscritos e, daqui a pouco, teremos também sessão deliberativa do Senado Federal neste plenário.

Com muita honra e satisfação, convido para fazer uso da palavra a Deputada Perpétua Almeida, que fez desta luta uma causa de vida sua. Graças a ela, não tenho dúvida – obviamente a outros, mas a ela especialmente –, nós tivemos esta sessão solene, promulgando a PEC dos Soldados da Borracha.

Com a palavra V.Exa., que é filha de um seringueiro, nascida nos barrancos do Rio Juruá, lá em Porto Walter. Espero que seu pai esteja nos assistindo nesta hora, Deputada Perpétua.

Antes da sua fala, vou seguindo com as homenagens, passando a direção dos trabalhos para uma mulher também, Senadora do Amazonas: a Senadora Vanessa, que foi autora, como Deputada, do início desta batalha.

V.Exa. tem a palavra, Deputada Perpétua Almeida.

A SR^a PERPÉTUA ALMEIDA (Bloco Apoio Governo/PCdoB-AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, querido companheiro Jorge Viana. Saúdo V.Exa. no momento em que preside a sessão deste Congresso.

Quero saudar aqui os agentes comunitários de saúde que estão nas galerias. (*Palmas.*) Graças à luta de vocês, na semana passada pudemos comemorar essa vitória na Câmara. E agora há pouco fazíamos uma reunião com o Presidente Renan e os representantes da categoria. Se Deus quiser, na próxima quarta-feira, a vitória vai ser aqui no Senado também, com a aprovação da proposta de vocês nesta Casa. (*Manifestação nas galerias. “É hoje!”*) É hoje, nesta quarta-feira. É isso que estávamos discutindo. (*Palmas.*)

Quero aqui saudar todos os presentes a esta sessão – para mim, é uma sessão solene –, mas, acima de tudo, o Sr. José Soares, lá do Acre, que está aqui agora. Muito obrigada pela sua presença, Sr. José. Saúdo o Sr. Belizário, lá de Rondônia, que também está aqui.

A gente pensou em pedir um avião da FAB – Jorge e Anibal queriam fazer isso também –, para trazer o máximo possível de Soldados da Borracha do Acre, de Rondônia e do Amazonas. Mas a gente imaginou: todos eles estão com mais de 80 anos. Trazê-los para uma sessão desta, por mais importante que seja, é um sacrifício muito grande. Então, nós estamos discutindo a possibilidade de, quando a Presidenta Dilma anunciar, ainda para este ano, esse pagamento, articular essa homenagem aos nossos Soldados da Borracha.

Queria fazer um agradecimento especial ao Anibal, que teve um papel fundamental nessa nossa vitória aqui no Senado da República. Inclusive, fez um concerto que a Câmara não conseguiu fazer, que era manter a vinculação do salário-mínimo, de fundamental importância.

Quero fazer um agradecimento ao Jorge, porque foi o acriano Aluísio Bezerra quem primeiro começou essa história dos Soldados da Borracha e cravou na Constituição Federal a pensão dos Soldados da Borracha. E, coincidentemente, foi um acriano que presidia a sessão – Jorge Viana – no dia em que também o acriano Anibal Diniz relatava essa matéria dos Soldados da Borracha.

Quero fazer um agradecimento especial à minha companheira Vanessa Grazziotin, que há 16 anos, quando botou o pé aqui no Congresso Nacional como Deputada Federal, resgatou a luta do Senador acriano Aluísio Bezerra; e à Deputada Marinha Raupp, que comigo lutou lado a lado para a gente conseguir alguma coisa.

Só na minha mão foram 12 anos de luta – 10 anos, inclusive, como Relatora dessa PEC. Nós lutamos e tentamos muito aprovar sete salários-mínimos, mas não foi possível. O Congresso brasileiro – Câmara e Senado – nunca quis votar.

De Aluísio Bezerra para cá – mais de 20 anos –, vários Presidentes da República também nunca quiseram discutir esse assunto. Quando eu conversei com a Presidenta Dilma e disse a ela que, quando eu tomei posse como Deputada Federal, havia mais de 20 mil Soldados da Borracha no Brasil, e, 12 anos depois, nós só temos 12 mil, porque praticamente a metade já morreu, ela foi franca e disse: *“Eu não posso dar o que vocês estão querendo, mas não vou deixar os Soldados da Borracha na mão”*. Por isso, ela ofereceu essa proposta de 25 mil reais, que, graças a Deus, conseguimos. Isso, na economia do Acre, para 7.500 Soldados da Borracha, são 200 milhões de reais, agora, em um momento tão difícil pós-cheia do Madeira.

Portanto, eu queria fazer esse agradecimento à Presidenta Dilma, porque antes dela tantos Presidentes da República passaram e também não deram confiança à nossa reivindicação. Alguns até já disseram – não os Soldados da Borracha – que isso é muito pouco, que eles merecem muito mais. É claro que os Soldados da Borracha merecem muito mais! Eles merecem 1 milhão, 2 milhões, 5 milhões, porque foram convocados e obrigados a prestar serviço na Amazônia, cortando seringa, abandonando suas famílias no Nordeste. É claro que eles merecem muito mais! E é claro que nós queríamos muito mais! Mas foi a luta possível, e foi a vitória possível.

Por isso, o gesto do Senador cearense, que mandou muitos cearenses para o nosso Acre, para Rondônia e para o Amazonas, o gesto do Senador Inácio, articulando com Anibal Diniz e nossa ex-Ministra e hoje Senadora Gleisi, para que a gente pelo menos garantisse esses 25 mil reais, foi importante. Eu tenho recebido centenas de recados e ligações do Acre, e até de Rondônia, dizendo o seguinte: *“Eu já sei o que vou fazer com esses 25 mil reais. É pouco, mas é meu”*. Alguns estão dizendo que vão fazer uma reformazinha na sua casa; outros, que vão trocar a cobertura da casa. Várias viúvas me disseram: *“Minha querida, eu vou arrumar o túmulo do meu marido”*. Portanto, 25 mil reais nas mãos de famílias pobres da Amazônia brasileira, como diz meu pai, é pouco, mas o pouco com Deus é muito. Eu acredito nisso.

Eu acredito que, depois de tantos anos, nós e os Soldados da Borracha fomos compensados, porque não desistimos de lutar. Para mim, não está em jogo aqui um valor, mas a simbologia do que é recontar a história da Amazônia, do que é reescrever a Constituição da República e botar lá os nossos heróis.

Há 2 anos, quando a Presidente Dilma sancionou o meu projeto, que bota os Soldados da Borracha como heróis da Pátria no panteão da História, eu também fiquei emocionada, porque era mais uma forma de o Brasil reconhecer a luta de heróis, homens e mulheres.

Eu queria fazer também um agradecimento especial à bancada do Acre, à bancada de Rondônia e à bancada do Amazonas, porque também me ajudaram, com seus votos e com sua torcida, a garantir essa vitória. É, sim, uma vitória mudar a Constituição brasileira e reconhecer os heróis da Pátria.

A nossa luta – a segunda – já começou: garantir no exercício de 2014 esse pagamento. Para isso, eu já pedi aqui ao nosso Vice-Presidente do Senado, já conversei com Renan no gabinete dele, já conversei com os nossos Ministros da Previdência e da Articulação Política... Já estão buscando alternativas, para que a gente possa encontrar uma forma de garantir esse pagamento logo, porque quem está com mais de 80 anos não pode mais esperar até 2016 para botar 25 mil reais no bolso.

Então, eu quero agradecer aqui à torcida do Brasil, à torcida da Amazônia, à torcida de todos aqueles que sabem a importância de reescrever a Constituição da República. Quero dizer aos soldados da borracha, especialmente aos do meu Acre – muitos, neste momento, em Rondônia, no Amazonas, no Amapá e no Acre, estão assistindo a esta sessão –, que, quando eu fui eleita Deputada pela primeira vez, quando eu tomei posse, em uma reunião lá em Cruzeiro do Sul, com os soldados da borracha, o meu pai, que é soldado da borracha, cortou seringa e vai receber também esses 25 mil reais, e que também queria muito mais, mas ele reconhece que foi o que a gente pôde conseguir agora... Quando fui eleita Deputada Federal, os velhinhos procuravam o meu pai lá em Cruzeiro do Sul, e ele dizia: (*A oradora se emociona. Palmas.*) “A minha filha foi eleita Deputada Federal, e ela vai lutar por nós”.

Portanto, para mim, este momento já valeu todo o nosso mandato de Deputada Federal. A luta que re-começa agora é botar logo 25 mil reais no bolso dos Soldados da Borracha.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

Durante o discurso da Srª Perpétua Almeira, o Sr. Jorge Viana deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Vanessa Grazziotin.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – A Mesa cumprimenta a Deputada Perpétua Almeida, não só pelo pronunciamento, mas, como aqui já foi dito, pela luta de todo o tempo em que ela está na Casa.

Eu, como autora da primeira proposta a favor dos Soldados da Borracha, quero aqui, Deputada Perpétua, fazer um registro. Não fosse a sua luta, não fosse a sua dedicação diária – eu até diria isso –, dificilmente nós estaríamos vivendo este momento tão importante como o de hoje.

Como todos percebem, não apenas as senhoras e os senhores que aqui estão presenciando esta sessão, mas todos os que estão no Brasil e, principalmente, nos Estados da Amazônia, como disse o Senador Jorge Viana, Vice-Presidente desta Casa, que presidia a sessão até há pouco, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas se reuniram, Deputada Perpétua, inúmeros Soldados da Borracha, pensionistas, e de lá eles estão assistindo a esta sessão. Então, este é um momento muito importante, e é fruto de um acúmulo de lutas e de vitórias – ora recuando, ora avançando.

Então, não tenha dúvida, Deputada Perpétua, de que o que foi votado na Câmara e o que nós conseguimos avançar aqui, como V.Exa. mesma registrou, com a participação do Senador Inácio Arruda, que foi o autor da emenda, com a participação e a negociação da Senadora Gleisi, do Senador Aníbal, do Senador Jorge Viana e de tantos outros que se envolveram... Isso fez com que a gente pudesse estar, mais uma vez, resgatando a história desses homens, e mulheres também, tão importantes não só para a história da Amazônia, mas do Brasil.

Deputada Perpétua Almeida, assim como seu pai, Sr. Manuel, Ivan, Augusto, Joaquim, Pedro, Wenceslau e tantos outros Soldados da Borracha, Sr. Belizário... Este momento, tenho certeza absoluta, é um momento de comemoração. Não é o momento final.

Nós vamos continuar a lutar, e lutar cada vez mais, para resgatar a nossa história e fazer com que essa página seja conhecida no Brasil e no mundo. O Brasil costuma conhecer muito bem a história mais visível e não a mais importante. Esta história é muito importante.

Cumprimentamos V.Exa., Deputada Perpétua Almeida.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Senadora Ana Amélia, V.Exa., o Senador Inácio e o Deputado Amir estão inscritos para falar. V.Exa. pede a palavra pela ordem?

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP-RS) – Pela ordem.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Pois não.

A SR^a ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP-RS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) – Abro mão da minha inscrição para ceder a palavra ao Sr. Belizário Costa, este verdadeiro e autêntico Soldado da Borracha. Com 96 anos, penso que ele pode dizer algumas palavras sobre o significado disso.

Faço isso em nome do meu querido Gladson Cameli, nosso Deputado do Acre, do meu Partido Progressista, que também fez o que foi possível na Câmara para ajudar o empenho dos autores e das autoras do projeto que hoje está sendo promulgado, criando esse benefício justo e merecido aos Soldados da Borracha.

Então, é a proposta que fazemos, para que o Sr. Belizário use também a palavra. Eu estou preocupada com o nosso tempo, mas penso que é muito importante que a palavra dele seja ouvida também.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – A Mesa agradece a sugestão de V.Exa.

Senadora Ana Amélia, nós já tínhamos providenciado para que ele fosse a pessoa a encerrar a sessão no dia de hoje. Ficamos felizes com a sua colaboração. V.Exa. é uma das mais presentes neste plenário, mas, como todos nós, entende a importância do pronunciamento do Sr. Belizário. Ele falará ao final. O último pronunciamento é o mais importante de todos. Portanto, será o dele.

O SR. BELIZÁRIO COSTA – Quer dizer que eu não poderei falar?

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Poderá sim, e encerrará a nossa sessão.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Com a palavra o Senador Inácio Arruda.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco Apoio Governo/PCdoB-CE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Senadora Vanessa Grazziotin, colegas Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras, uma luta grande foi travada no Congresso Nacional, como tem sido a luta do povo brasileiro, dos povos mais simples, que, normalmente, nas horas mais difíceis, são convocados para encontrar a saída para a Nação. É assim na nossa história, se quisermos ir mais atrás na história brasileira da luta pela independência, da formação do Estado brasileiro. Foram os mais simples, os populares que deram a vida para construir a nossa Nação.

Esse resgate, que não é sempre fácil – é muito difícil –, contou com esse trabalho inestimável, Senadora Vanessa, Deputada Perpétua, Senador Aníbal, Senadora Gleisi, Senador Jorge Viana. Muitos Deputados e Senadores aqui vieram para buscar e encontrar o caminho, com o Governo Federal, para garantir essa reparação, ainda incompleta, mas muito importante, como dever de justiça do Estado brasileiro.

Falo isso, Senadora Vanessa, porque o SEMTA – Serviço Especial da Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia, da Presidência da República, tinha sede na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará. Ali os homens eram recrutados, quisessem ou não quisessem. As famílias ficavam ali naquela cidade, ou no Rio Grande do Norte, ou na Paraíba, ou em Pernambuco, ou no Piauí, ou no Maranhão.

Setenta por cento dos Soldados da Borracha eram cearenses. Setenta por cento eram homens do meu Estado – jovens, garotos. Alguns já tinham famílias próprias – casados, com filhos. Outros – a maioria – viviam com seus pais e com suas mães, que ficavam, em lágrimas, esperando o filho voltar um dia, porque era um recrutamento para a guerra, pois o esforço era de guerra. Esses soldados iam para os seringais tirar o látex para produzir a borracha, mas eles estavam compondo a força militar brasileira. Eles estavam na retaguarda da Força Expedicionária Brasileira, que foi para o campo de guerra. Eles estavam no campo produzindo para garantir o êxito dos aliados, a vitória dos aliados. Essa foi a missão que lhes foi dada e que tinha a garantia do Estado, a garantia do Governo, a garantia da União Federal.

Ora, concluída a guerra e vitoriosos os aliados com a nossa presença militar e do Estado brasileiro, esqueceram grande parte das promessas. E esse grupo de brasileiros – 70% cearenses – ficou largado, entregue à sua própria sorte.

São essas reparações que o nosso Estado ainda está promovendo, que ainda está fazendo na Comissão de Anistia, com gente perseguida em ditaduras. E a Comissão de Anistia pegou desde o Estado Novo até hoje, para fazer reparações a quem foi perseguido, a quem foi preso, a quem foi condenado absurdamente, exilado, torturado, e às famílias daqueles que foram mortos pelo próprio regime.

Ora, se podemos fazer essa reparação, tão importante para os perseguidos, como não fazê-la àqueles que deram sustentação ao País, oferecendo as suas vidas nos campos de produção? Às vezes, produzindo com as unhas, tirando látex dos seringais com as suas próprias unhas, porque esses homens não tinham material suficiente, não tinham equipamento suficiente, não tinham proteção suficiente, nem conheciam aquela floresta imensa para produzir ali. Eles se adaptaram à força, na marra, com o esforço de patriotas, para garantir o êxito do nosso País naquele *front*.

Portanto, meus amigos, Sr. Belizário e Sr. José Soares da Silva – especialmente vocês –, em nome de todos os cearenses, maranhenses, rio-grandenses-do-norte, paraibanos, piauienses e de alguns pernambucanos que também se deslocaram para aquela região, em nome desse povo que vocês representam, nós buscamos aqui fazer um esforço também – não um esforço de guerra, mas um esforço de justiça – para reparar minimamente aquilo a que vocês têm direito por justiça. Ainda é pouco, mas nós continuamos na luta, porque ela não para. Nós vamos manter a nossa presença nesse *front* de batalha, em defesa daqueles que deram a sua vida e o seu esforço pessoal para garantir o êxito do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Um abraço a vocês. Sucesso! Recebam esta contribuição, esta indenização como justiça. É pouca, mas é a justiça, ainda pequena, que o Estado brasileiro está realizando agora.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Parabéns, Senador Inácio Arruda. Cumprimentamos V.Exa. pelo pronunciamento.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Convidamos para fazer uso da palavra o Deputado Federal Amir Lando.

Com a palavra V.Exa.

O SR. AMIR LANDO (PMDB-RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Excelentíssima Sra. Presidente desta sessão, Senadora Vanessa Grazziotin, eu quero render-lhe, inicialmente, as homenagens pela coragem de ter apresentado o primeiro texto da PEC, que fazia toda a justiça, que fazia realmente o reconhecimento justo e isonômico do combatente que lutou nos campos de batalha lá na Europa.

Mas eu quero fazer um corte desse tempo. Faz muito tempo; 1970. Eu, recém-formado advogado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aportava em lugar remoto e distante, mais distante do que o nunca, que era, naquela época, a pequena Guajará-Mirim.

Ali, nós tivemos a sorte de encontrar uma revista, a *Lex*, e fazer uma pesquisa sobre a legislação dos Soldados da Borracha, já que, naquele momento, desativados os seringais, desciam eles abandonados na corrente do destino pelo Rio Madeira, como troncos de árvores velhas, abandonadas, sem serventia. Esse era o desespero, o quadro tétrico que se via dos seringueiros, naquele momento, em Guajará-Mirim. Sem saber o que fazer, sem ter onde trabalhar, só o horizonte da miséria e da dificuldade se apresentava naquele momento. E eu, então, fiz essa pesquisa, que V.Exa., Senadora Vanessa Grazziotin, juntou na sustentação da PEC que, naquela época, tomou o número 61.

Realmente, essa legislação é clara. Eu faço essa referência para dizer que, por exemplo, o Decreto-Lei nº 5.803, de 14 de setembro de 1943, aprova o recrutamento, encaminhamento e colocação de trabalhadores na Amazônia e dá outras providências.

Da mesma maneira, é importante dizer que na ementa do Decreto-Lei nº 5.225, também de 1943, lê-se: *"Dispõe sobre a situação militar dos trabalhadores nacionais encaminhados para a extração e exploração de borracha no vale amazônico (...)"*.

Então, toda a legislação, sobretudo esse decreto-lei a que acabo de me referir, estabelecia que os comandantes militares da Amazônia teriam de registrar o nome dos trabalhadores, sua origem, família, enfim, fazer um cadastro para que eles tivessem apoio na organização militar da Amazônia.

Então, não há dúvidas de que, quando V.Exa. propôs essa isonomia com os combatentes, a remuneração de segundo-tenente do Exército brasileiro era algo justo, era uma dívida social encalhada na história, que precisava ser resgatada.

Infelizmente, não chegamos a realizar toda a justiça proposta no texto original da PEC. Não há dúvidas de que alguma coisa nós temos que festejar, porque essa bonificação, como foi chamada pelo Poder Executivo, é um lenimento, praticamente, na vida e na adversidade, que essas pessoas, que são heróis da Pátria, vão perceber para mitigar o sofrimento dos dias atuais.

Muitos não têm onde morar. Muitos não têm sequer casa. Talvez tivéssemos aqui, mais uma vez, que empreender gestões junto ao Poder Executivo, no Programa Minha Casa, Minha Vida, para dar àqueles que estão sem um lar – e o lar, como falava Getúlio Vargas, é o abrigo sagrado da família – a oportunidade de ter um teto, de dizer: *"Esta casa é minha; aqui eu vou viver até morrer"*.

Por isso, nós temos ainda que fazer algumas coisas. Para isso, certamente haverá o apoio pleno do Congresso Nacional, das suas duas Casas, Senado e Câmara. Eu não tenho dúvidas de que isso pode acontecer, e deve acontecer.

O que nós podemos dizer é que realmente a legislação plasmou uma condição similar à dos combatentes da Europa. A isonomia consiste em dar igual salário para igual trabalho. Se prestaram o mesmo serviço, por que essa diferença? Sei que tramitam na Justiça ações – aqui no TRF – no sentido de buscar essa igualdade, de buscar esse direito perdido, nessa emenda constitucional.

Para registrar, quero dizer duas palavras sobre a vida do seringueiro, a vida do nosso Soldado da Borracha. Euclides da Cunha, talvez como ninguém, pôde pintar, com letras graves e cor negra, as dificuldades, quando disse que o seringueiro era tal qual um ciclope, condenado a carregar não a moenda, mas o próprio corpo pelas estradas de seringa, indo e voltando, saindo e chegando ao mesmo lugar. Era um ciclo tenebroso no meio da floresta, na solidão brutal da floresta, que é exatamente essa catedral do pesadelo e da solidão. Era alguma coisa fantástica e sobre-humana sobreviver, viver e trabalhar nesses confins de vasta solidão.

Por isso, eu quero, mais uma vez, render aqui uma homenagem à coragem e ao esforço sobre-humano desses heróis que hoje estão aqui. Eu os simbolizo nessa figura conhecida há tanto tempo, que é o Sr. Belizário Costa, de Rondônia. Eu peguei ainda o tempo dos seringais. Sei o quanto difícil era a vida nesses confins. Sei o que eles sofreram. Sei que era a comunidade de um homem só. O homem falava com as coisas, porque não havia outro ser humano por perto.

Lembro-me de situações em que me contaram histórias desses seringueiros, que eu vi com tanta dedicação, amor e, sobretudo, admiração na Amazônia. Essa gente merece o nosso respeito. Essa gente recebe o respeito do Congresso Nacional nessa PEC. É um reconhecimento menor do que o desejado, mas é, sobretudo, um reconhecimento neste momento.

Os direitos, certamente, ainda serão apreciados em tela judicial. E a plenitude deles poderá ser garantida, porque, pelo que está escrito, pelo que a gente conhece em termos de isonomia, de igualdade, realmente nós ficamos aquém, muito aquém dos combatentes da Europa. Aqui morreram muito mais pessoas. Alguma coisa como... Durante aqueles períodos iniciais, fala-se na cifra – ninguém sabe o número exato – de 35 mil. Mas, que não fossem 30; que fossem 15, que fossem 20. Ainda assim o número seria bem maior do que o daqueles quinhentos e alguma coisa que morreram no campo de batalha.

Por isso, a Amazônia realmente recebeu essas pessoas vindas de todos os recantos. E eles desfraldaram as primeiras folhas do gênesis da ocupação amazônica.

A vocês, heróis da Pátria, o meu respeito e o meu agradecimento.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – A Mesa cumprimenta o Deputado Amir Lando por seu pronunciamento.

Deputado, como nós todos – principalmente V.Exa. – registramos, a luta ainda continua. A luta continua não apenas para o registro da nossa história, mas para garantir todos, absolutamente todos, os direitos que têm os Soldados da Borracha no Brasil.

Lembro, Senador Amir Lando, que, logo após a Segunda Guerra, a partir da Constituição de 1946, foi proposto por Café Filho uma CPI. E a CPI chegou à conclusão de que o Estado era devedor dos Soldados da Borracha. Mas infelizmente nada do que foi concluído pela CPI foi posto em prática.

Portanto, este é um momento muito importante para esses homens brasileiros que ajudaram não o Brasil, mas o mundo.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Concedo a palavra ao Deputado Gladson Cameli, último Parlamentar a usar a tribuna. Na sequência, falará o nosso querido Belizário.

Deputado Gladson Cameli com a palavra.

O SR. GLADSON CAMELI (Bloco/PP-AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Quero cumprimentar a todos, daqui da tribuna. Antes de iniciar, quero fazer o comentário de reconhecimento ao Sindicato dos Soldados da Borracha. Quero cumprimentar a plateia, em nome dos agentes de saúde. (*Palmas.*)

Peço à minha colega de partido, Senadora Ana Amélia, que representa o nosso País e o Estado do Rio Grande do Sul, o seu apoio, hoje, nessa votação tão esperada por esses guerreiros, pais de família, aqui no Senado Federal. (*Palmas.*) Quero lhe pedir isso.

Quero fazer um reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelo Sindicato dos Soldados da Borracha do Estado do Acre – SIACRE, representado pelo assistente social da entidade, Sr. Luziel Carvalho, Coordenador da Articulação Pró-Soldados da Borracha no Acre, que há muito tempo vem lutando pela efetiva aprovação da PEC dos Soldados da Borracha em nível nacional e internacional. Quero cumprimentá-lo, Luziel.

Quero cumprimentar o Sr. José Soares, que aqui se encontra. É um exemplo para o País, por sua determinação, por sua dedicação. Muito lutou para o reconhecimento do trabalho do nosso Estado em nível nacional, no Brasil.

A PEC dos Soldados da Borracha foi debatida em todos os âmbitos. Politizaram, criaram expectativas.

Quero agradecer a todos os Parlamentares federais, Senadores por essa aprovação. A PEC não tem pai e não tem mãe. Ela é um direito de todos os brasileiros, a que o Congresso Nacional hoje faz juízo. É uma pena que não tenha sido aprovado, conforme acordado pelo Sindicato do Acre, o salário de 3.789 reais, mais 25 mil reais. Mas, de uma forma ou de outra, foram aprovados dois salários, com uma correção do salário mínimo.

Então, eu subo aqui a esta tribuna para agradecer a todos os Parlamentares, ao meu partido, que apoiou, a todos os brasileiros. Muito obrigado.

Para finalizar, eu agradeço à Senadora Vanessa Grazziotin por esta oportunidade de estarmos aqui falando em nome do Partido Progressista e em nome do Estado do Acre.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Muito bem, Deputado Gladson Cameli. Tenho certeza de que V.Exa. falou por V.Exa. e pela Senadora Ana Amélia, que está presente aqui.

Muito obrigada.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Para encerrar com chave de ouro esta sessão solene para promulgação da PEC dos Soldados do Borracha, quero passar a palavra ao Sr. Belizário Costa.

O SR. BELIZÁRIO COSTA – Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, população que está nos ouvindo aqui no Senado, eu sou um Soldado da Borracha. Tenho 96 anos de idade. Fui contratado, em 1942, por um tenente. Nossa grande Presidente da República mandou nos convocar. As pessoas que não foram para a Guerra deveriam ir para a mata cortar seringa. Os Estados Unidos tinham pedido um socorro ao Presidente da República Getúlio Vargas, homem muito importante, que mandassem borracha para lá, porque eles não tinham pneu para andar no carro. Os pneus de lá eram de madeira.

Meus amigos, eu estou aqui. Quantos colegas meus que foram para a mata comigo para defender o Brasil, defender os Estados Unidos, deixando as famílias no Nordeste chorando, os filhos, os pais, os irmãos, a família toda? Fomos para a Amazônia iludidos. Disseram que iríamos ganhar a vida na Amazônia. Nós ganhamos a vida na Amazônia. Trabalhamos bastante para mandar borracha para os Estados Unidos.

Eu não conheci patrão. Conheci um camarada que diziam que era nosso chefe. Trabalhei 4 anos, comendo só caça com farinha d'água, daquela que vem de Bragança, com sal. Felizmente, hoje eu estou contando o caso para vocês nessa idade. Graças a Deus, eu nunca tive doença. Nós Soldados da Borracha ganhamos a guerra. (*Palmas.*) Fomos nós Soldados da Borracha que ganhamos a guerra. E os nossos governantes não estão nos dando valor.

Tenho consciência de que o dinheiro veio dos Estados Unidos para pagar os Soldados da Borracha. O Embaixador me falou diretamente que o dinheiro veio para pagar os Soldados da Borracha, que fizeram a nossa grande cidade, bonita, de Brasília, que foi feita aqui pelo Sr. Juscelino Kubitschek. Essa é a verdade que quero falar para os senhores.

Outra coisa. Quem tem pais que foram Soldados da Borracha – agradeço à Sra. Perpétua Almeida, que disse que o pai dela é Soldado da Borracha. Ela fez a nossa derrota. O dinheiro que nós estamos ganhando é o dinheiro que o Deputado usa no café, e disseram que dos Estados Unidos vem muito dinheiro para nos pagar, mas como não pagam, gente?

Presidenta, tenha coração. Se fosse o pai dela, o pai dele ou alguém da família, garanto que ela pagava direitinho o dinheiro merecido, mas como somos nós, Soldados da Borracha, fomos jogados naquela mata, comendo tudo quanto era coisa ruim na vida, passando necessidade; havia dias que dormia e dias que não dormia, porque tínhamos que botar a lamparina na cabeça, chamada poronga, e irmos para a mata cortar seringa para mandar para os Estados Unidos. Viu, meus amigos?

O patrão ainda disse assim: “*Olha, Arigó, se vocês não pagarem o que estão levando para comer, vocês nunca mais saem daqui*”.

Meus amigos, eu dormia com o meu rifle em cima do peito. Ele falou para mim: “*Olha, seu Belizário Costa, uma bala dessas que você vai gastar custa 1 quilo de borracha*”.

Quando eles foram nos contratar, nos prometeram tudo, até o avião no céu nos prometeram, e hoje em dia, meus amigos, eu estou nesta idade de 96 anos sofrendo, nem casa eu tenho. Eles prometeram tudo e nem casa eu tenho. Eu não vou mentir para vocês, eu não tenho uma casa, moro numa casa alugada, pago aluguel, ganho 2 salários mínimos que não dão nem para comer, porque a carestia hoje em dia está horrível.

Meu amigo, se todos vocês que estão nos ouvindo estivessem no meu lugar, os senhores falariam a mesma coisa que eu estou falando. Eu estou agradecendo à Dona Perpétua. O que ela ganhou para fazer isso conosco? Eu estou agradecendo a Dona Perpétua o que ela ganhou para fazer isso conosco. Ela não era para ser Deputada pelo Acre, ela não gosta do povo do Acre, ela está é fingindo que gosta do povo do Acre.

Mas, olha, Sra. Perpétua, de hoje em diante, vou falar para a senhora, a senhora vai se candidatar, mas não vai ganhar mais nunca, porque não é possível que esse povo do Acre não enxergue uma coisa dessas que a senhora está fazendo com todo mundo, até com o seu pai!

É dureza! Se fosse uma pessoa que tivesse consciência, se a senhora tivesse consciência, não teria falado certas coisas para nós. Ganhar uma mixaria como essa que não dá para viver. Queria que nós ganhássemos

1.500 reais. O que nós fazemos com 1.500 reais por mês? O que a senhora pensa? Vinte cinco mil. O que é que dá para o sujeito viver hoje em dia? Vinte e cinco mil é para um Deputado tomar café de manhã.

Nós vivemos nessa dificuldade. Tenho 96 anos, saio de Porto Velho de ônibus, venho para cá lutar para ver se adquiro o que é nosso. Nós temos o direito de receber o que é nosso. Gente, tenha dó! Quem tem coração, isso não é possível! Eu tenho sofrido demais! Eu sofri muito na mata. Sofri muito! Vi muitos companheiros morrerem, e morrer à míngua, porque não tínhamos nem um comprimido para tomar. Morreram milhares e milhares deles. Nós éramos 55 mil, disse um tenente para nós quando estávamos em Belém. Hoje, se tiver muito, são 20 mil. E não tem!

Meus amigos, olhem aquele pobre velhinho ali. Ele é meu colega. O único Soldado da Borracha que está tendo aqui é aquele velhinho ali, que é meu colega. O que esse velho vai fazer com uma mixaria dessas? O que ele passa eu passei. O que eu passei na vida, todo Soldado da Borracha passou. Sem dormir, ou dormir numa tarimba de vara, arriscado a qualquer hora um índio matar e carregar para comer.

O sujeito sair às 4 horas da manhã com uma lamparina na cabeça para cortar seringa para, à tarde, defumar a borracha para poder fazer a comida para comer. Quantas vezes eu comi leite de castanha feito pirão com farinha d'água. Aconteceu isso comigo. Assim como aconteceu comigo, aconteceu com muitos deles.

Meus amigos, vocês vão me desculpar, porque eu sou um analfabeto, mas sinto muito por ter a Dona Perpétua feito essa ingratidão com os Soldados da Borracha. Viu? Não foi só ela, como a nossa Presidência da República, que não tem o reconhecimento que o Soldado da Borracha trabalhou, e lutou, e ganhou a guerra nos Estados Unidos e no Brasil inteiro, porque, senão, Hitler era dono do mundo, está compreendendo? Eu sei, tudo isso eu sei, eu aprendi, viu? Eu tenho isso por escrito; eu tenho por escrito, dentro da minha casa; eu tenho por escrito. A nossa valéncia é que nós ainda estamos ganhando esse dinheirinho. Agradeço àqueles dois senhores ali, o seu Carioca e o advogado ali, senão nós estávamos na pior, está compreendendo?

É isso aí pessoal, vocês vão me desculpar se eu ofendi algumas pessoas; vocês vão me desculpar, que eu apenas sou um ignorante, eu não tenho leitura, sou analfabeto, mas eu tinha muita vontade de falar essas coisas, viu? Getúlio Vargas mandar nos convocar como soldados, dizendo ele que nós íamos ganhar bem e além de tudo ser um grande oficial. Todos íamos ser oficiais e nada disso nós tivemos. Qual é a promoção que nós temos? A promoção que nós temos é a necessidade que nós passamos. Você vai me desculpar, por hoje, está encerrado. (Palmas.)

Eu agradeço essa disposição de V.Exa., Senadora.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Pois não.

A Mesa cumprimenta o senhor, Seu Belizário. Aliás, nós estamos aqui nesta solenidade, todos, comemorando essa grande vitória. Essa é uma vitória para o povo, essa é uma vitória para os Soldados da Borracha, sem dúvida nenhuma.

Eu, aqui, quero fazer justiça, seu Belizário, a essa pessoa, que está aqui ao nosso lado. (Palmas.) Eu fui a primeira a apresentar a proposta – a primeira –, no ano de 2002, na Câmara dos Deputados; na sequência, eleita Deputada Federal que foi, como Relatora da matéria, nomeada pela Presidência da Câmara dos Deputados, em nenhum dia, em nenhuma semana, em nenhum minuto, ela deixou de tratar, de lutar e de negociar para que hoje pudéssemos estar aqui.

Então, todos os que falaram, do Presidente do Senado Federal ao Vice-Presidente da Câmara dos Deputados, todos os Srs. Senadores e Srs. Deputados, todos, reconheceram o papel do conjunto dos Srs. Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas pela aprovação dessa matéria tão importante, e principalmente a luta da Deputada Perpétua Almeida.

Eu não sei, Seu Belizário, se há alguma motivação política para que tenha sido dito o que se disse aqui. Mas o povo brasileiro, aqueles que estão aqui no plenário, sabem absolutamente do que nós estamos tratando.

Nós estamos numa sessão de comemoração. Serão mais de 300 milhões de reais que o Governo Federal pagará aos Soldados da Borracha como resgate da sua importância e do seu papel na história do povo brasileiro e na vitória das forças aliadas da Segunda Guerra Mundial.

É muito importante que seja registrado aqui. Senador Mário Couto, que, como nós, V.Exa. teve a oportunidade, numa única sessão, de votar a favor da matéria.

A SR^a PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin (Bloco Apoio Governo/PCdoB-AM) – Neste momento, nós damos por encerrada esta sessão solene que promulgou a Emenda Constitucional nº 78, denominada a PEC dos Soldados da Borracha.

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.

(Levanta-se a sessão às 14 horas e 34 minutos.)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO (Resolução nº 1/2006-CN)

Processado referente à **composição de 2014: OFN nº 10/2014**

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ²

COMPOSIÇÃO ³

Presidente: Deputado Devanir Ribeiro (PT/SP) ⁵
1º Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA) ⁵
2º Vice-Presidente: Deputado Luiz Fernando Machado (PSDB/SP) ⁵
3º Vice-Presidente: Senador Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP) ⁵

Relator do PLDO / 2015: Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁷

Relator do PLOA / 2015:

Relator da Receita:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Eunício Oliveira (PMDB/CE)	1. João Alberto Souza (PMDB/MA)
Romero Jucá (PMDB/RR)	2. Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Waldemir Moka (PMDB/MS)	3. Valdir Raupp (PMDB/RO) ⁴
Ana Amélia (PP/RS)	4.
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PSOL)	
Gleisi Hoffmann (PT/PR)	1. João Capiberibe (PSB/AP)
Jorge Viana (PT/AC)	2. Angela Portela (PT/RR)
Zeze Perrella (PDT/MG)	3. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO)	1. Ruben Figueiró (PSDB/MS)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PRB)	
Antonio Carlos Rodrigues (PR/SP)	1. Gim (PTB/DF)
Mozarildo Cavalcante (PTB/RR) ⁶	2.
SD ¹	
Vicentinho Alves (SD/TO)	1. Ataídes Oliveira (PROS/TO)

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2014.

4- Designado o Senador Valdir Raupp, como membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Henrique, em 24-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 58 de 2014, da Liderança do PMDB.

5- Mesa eleita em 25-3-2014.

6- Designado o Senador Mozarildo Cavalcante, como membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 59 de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

7- Nos termos do Of. Pres. N. 87/2014/CMO, do Presidente da CMO.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Beto Faro (PT/PA)	1. Assis Carvalho (PT/PI)
Devanir Ribeiro (PT/SP)	2. Geraldo Simões (PT/BA) ¹⁷
Luiz Alberto (PT/BA)	3. Cláudio Puty (PT/PA) ⁹
Pedro Uczai (PT/SC)	4. Reginaldo Lopes (PT/MG)
Waldenor Pereira (PT/BA)	5. Ronaldo Zulke (PT/RS)
PMDB	
Alexandre Santos (PMDB/RJ)	1. Alceu Moreira (PMDB/RS)
Geraldo Resende (PMDB/MS)	2. João Magalhães (PMDB/MG) ⁶
Gastão Vieira (PMDB/MA) ⁵	3. Hermes Parchanello (PMDB/PR) ¹¹
Sandro Mabel (PMDB/GO) ⁶	4.
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ¹¹	5.
PSDB	
Luiz Fernando Machado (PSDB/SP)	1. Izalci (PSDB/DF) ¹²
Nilson Leitão (PSDB/MT)	2. Cesar Colnago (PSDB/ES) ¹⁶
Rodrigo de Castro (PSDB/MG)	3.
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR)	1. Eliene Lima (PSD/MT)
Jaime Martins (PSD/MG)	2. Roberto Dorner (PSD/MT)
Urzeni Rocha (PSD/RR) ⁵	3. Moreira Mendes (PSD/RO) ⁵
PP	
Betinho Rosado (PP/RN)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
João Leão (PP/BA) ¹⁰	2. Lázaro Botelho (PP/TO)
Vilson Covatti (PP/RS)	3. Sandes Júnior (PP/GO)
PR	
Luciano Castro (PR/RR)	1. João Carlos Bacelar (PR/BA)
Milton Monti (PR/SP)	2. João Maia (PR/RN)
PSB	
Alexandre Toledo (PSB/AL)	1. Alexandre Roso (PSB/RS)
Sandra Rosado (PSB/RN)	2. Paulo Foleto (PSB/ES)
DEM	
Felipe Maia (DEM/RN)	1. Carlos Melles (DEM/MG) ¹³
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	2.
SD	
Henrique Oliveira (SD/AM) ⁸	1. Benjamin Maranhão (SD/PB) ⁸
PTB	
Wilson Filho (PTB/PB)	1. Arnon Bezerra (PTB/CE)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Paulo Wagner (PV/RN) ¹⁴	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PROS	
Givaldo Carimbão (PROS/AL) ⁷	1. Dr. Jorge Silva (PROS/ES) ⁷
PDT	
Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)	1. Marcos Rogério (PDT/RO)
PCdoB	
Daniel Almeida (PCdoB/BA)	1. João Ananias (PCdoB/CE)
PSC	
Silvio Costa (PSC/PE)	1. Filipe Pereira (PSC/RJ) ¹⁵

PRB	
Cleber Verde (PRB/MA)	
PSOL ¹	
Ivan Valente (PSOL/SP) ⁴	Chico Alencar (PSOL/RJ) ⁴

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 3- Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2013.
- 4- Designados, como membro titular, o Deputado Ivan Valente e, como membro suplente, o Deputado Chico Alencar em vagas existentes, em 19-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 10 de 2014, da Liderança do PSOL.
- 5- Designados, o Deputado Urzêni Rocha, como membro titular, em substituição ao Deputado Moreira Mendes, que passa à condição de suplente, em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 197 de 2014, da Liderança do PSD.
- 6- Designados os Deputados Sandro Mabel e Gastão Vieira, como titulares, e o Deputado João Magalhães, como suplente, em vagas existentes, em 27-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nos 241 e 242, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 7- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro titular, em vaga existente, e o Deputado Dr. Jorge Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Miro Teixeira, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PROS.
- 8- Designados os Deputados Henrique Oliveira, como membro titular, e Benjamin Maranhão, como suplente, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 90 de 2014, da Liderança do SD.
- 9- Designado o Deputado Cláudio Puty, como membro suplente, em substituição ao Deputado Marco Maia, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 307 de 2014, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado João Leão, como membro titular, em substituição ao Deputado Dimas Fabiano, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 182 de 2014, da Liderança do PP.
- 11- Designados o Deputado Hermes Parcianello, como membro suplente, e o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nº's 278 e 279, de 2014, respectivamente, da Liderança do PMDB.
- 12- Designado o Deputado Izalci, como membro suplente, em vaga existente, conforme o Ofício nº 414 de 2014, da Liderança do PSDB.
- 13- Designado o Deputado Carlos Melles, como membro suplente, em vaga existente, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, da Liderança do DEM.
- 14- Designado o Deputado Paulo Wagner, como membro titular, em substituição ao Deputado Eurico Júnior, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, das Lideranças do PPS e do PV.
- 15- Designado o Deputado Filipe Pereira, como membro suplente, em vaga existente, em 14-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 152 de 2014, da Liderança do PSC.
- 16- Designado o Deputado Cesar Colnago, como suplente, em vaga existente, em 30-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 492, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 17- Designado o Deputado Geraldo Simões, como membro suplente, em substituição ao Deputado Márcio Macedo, em 13-5-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PT.

Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014: Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB)

Relator do PLOA / 2014:

Relator da Receita:

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	
II – Saúde	
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	
VII – Justiça e Defesa	
VIII – Poderes do Estado e Representação	
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS

COMPOSIÇÃO

Coordenador:

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO****Coordenador:****Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC
(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹

COMPOSIÇÃO

Presidente:	Deputado Alfredo Sikis (PSB/RJ) ^{15, 20, 27, 39 e 40}
Vice-Presidente:	Senador Inácio Arruda (PCdoB/CE) ^{15, 20, 27, 39 e 40}
Relator:	Senador Valdir Raupp (PMDB/RO) ^{18, 20, 27, 39 e 40}
	Instalação: 9-4-2014 ^{15, 20, 27 e 40}

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23, 26 e 37}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
Inácio Arruda (PCdoB/CE) ^{22 e 36}	5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Valdir Raupp (PMDB/RO) ^{3, 14, 28, 33 e 35}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 28}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 28}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3, 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. Jayme Campos ^{2, 24 e 34}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. ^{6, 10, 28, 30, 31 e 32}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 28}	1. ^{8, 8 e 12}
Cidinho Santos (PR/MT) ³⁸	2.
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 28}	1.

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ciro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.
- 3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.
- 4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.
- 6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.
- 7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Magi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.
- 9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.
- 10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.
- 11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.
- 12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.
- 13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.
- 14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.
- 15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.
- 16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.
- 17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

- 18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.
- 19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25- Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17-12-2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29- Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 30- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 31- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 32- Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 33- Vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann, em 3-2-2014.
- 34- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 2, de 2014, da Liderança do Democratas – DEM.
- 35- Designado o Senador Valdir Raupp, como membro titular, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 36- Designado o Senador Inácio Arruda, como membro titular, em vaga existente, em 19-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 19, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 37- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 127 dias, a partir de 13-3-2013, conforme os Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-3-2012.
- 38- Designado o Senador Cidinho Santos, como membro titular, em vaga existente, em 13-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
- 39- Vago (arts. 5º e 6º da Resolução nº 4, de 2008-CN).
- 40- Comissão instalada em 9-4-2014, eleitos Presidente Deputado Alfredo Sirkis, Vice-Presidente Senador Inácio Arruda e Relator Senador Valdir Raupp, conforme Ofício nº 003/2014-CMMC (lido em 16/4/2014 - SF)
- .

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 e 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 22}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. Felipe Bornier (PSD/RJ) ^{14 e 25}
Thiago Peixoto (PSD/GO) ^{14 e 25}	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 20}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 20}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 21}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 21}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Gorete Pereira (PR/CE) ^{2, 18 e 24}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Alfredo Sirkis (PSB/RJ) ^{2, 17 e 23}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13, 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 e 16}	1. ^{2 e 16}
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nº's 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PTB.

- 13-** Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.
- 14-** Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 15-** Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Lider do PSD.
- 16-** Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nº's 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.
- 17-** Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.
- 18-** Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.
- 19-** Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.
- 20-** Em 22-5-2013 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.
- 21-** Designado o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.
- 22-** Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.
- 23-** Designado o Deputado Alfredo Syrkis, como membro titular, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 5, de 2014, da Liderança do PSB.
- 24-** Em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, a Deputada Gorete Pereira, em substituição ao Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, conforme o Ofício nº 84, de 2014, da Liderança do PR.
- 25-** Designados os Deputados Thiago Peixoto, como membro titular, e Felipe Bornier, como membro suplente, conforme o Ofício nº 274 de 2014, da Liderança do PSD.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Morais (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ^{3, 6, 7, 8 e 9}
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

- 1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.
- 4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.
- 5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.
- 6- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2013.
- 7- Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 8- Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 9- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 002, de 2014, da Liderança do Democratas.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)
(Resolução nº 2, de 2013-CN)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)^{4, 10}**Vice-Presidente:** Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG)^{4, 10}

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL EDUARDO BARBOSA (PSDB-MG) ⁶	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL RICARDO FERRAÇO (PMDB-ES) ¹
LÍDER DA MAIORIA VICENTINHO (PT-SP)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE) ²
LÍDER DA MINORIA DOMINGOS SÁVIO (PSDB-MG)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA WILDER MORAIS (DEM-GO) ^{3 e 7}
DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MAIORIA NELSON PELLEGRINO (PT/BA) ¹²	SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA WALDEMIR MOKA (PMDB-MS) ⁵
DEPUTADO INDICADO PELA LIDERANÇA DA MINORIA LUIZ CARLOS HAULY (PSDB/PR) ⁹	SENADOR INDICADO PELA LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA
DEPUTADO ELEITO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL HUGO NAPOLEÃO (PSD/PI) ¹¹	SENADOR ELEITO PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL MOZARILDO CAVALCANTI (PTB/RR) ⁸

Notas:

- 1- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).
- 2- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.
- 3- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
- 4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.
- 5- Em 13.2.2014, o Senador Waldemir Moka é indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, conforme Of. GLPMDB nº 033/2014.
- 6- Eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em 26.02.2014.
- 7- Em 12.03.2014, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Wilder Moraes como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
- 8- Em 17.3.2014, o Senador Mozarildo Cavalcanti é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, conforme Ofício nº 038/2014 - CRE.
- 9- Em 19.3.2014, o Deputado Luiz Carlos Hauly é indicado pela Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme o Ofício nº 7, de 2014.
- 10- Em 20-3-2014 o Senador Ricardo Ferraço assume a presidência, e o Deputado Eduardo Barbosa a vice-presidência, nos termos do art. 7º da Resolução nº 2, de 2013-CN, conforme Ofício nº 1, de 2014, do Presidente da CCAI.
- 11- Em 7-4-2014, o Deputado Hugo Napoleão é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 018/2014 - CREDN.
- 12- Designado o Deputado Nelson Pellegrino, em vaga destinada à Maioria da Câmara dos Deputados, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do PT.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Comissões (SCOM)
Dirutor: Flávio Roberto de Almeida Heringer
Telefones: (61) 3303-3487 / 3303-4440
E-mail: scomb@senado.gov.br
Endereço na Internet: www.senado.gov.br/ccai

COMISSÃO PERMANENTE MISTA DE COMBATE À VIOLENCIA CONTRA A MULHER – CMCVM
 (Resolução nº 1, de 2014-CN)

Número de membros: 12 Senadores e 31 Deputados ¹

COMPOSIÇÃO

Presidente:
Vice-Presidente:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)	
Kátia Abreu (PMDB/TO) ⁵	1. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE) ³
Ana Amélia (PP/RS) ³	2. Sérgio Petecão (PSD/AC) ⁵
Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁵	3.
Paulo Davim (PV/RN) ⁵	4.
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PSOL)	
Ana Rita (PT/ES) ⁴	1. Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁴
Angela Portela (PT/RR) ⁴	2. João Capiberibe (PSB/AP) ⁴
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ⁴	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁴
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
	1. Lúcia Vânia ³
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB)	
Eduardo Amorim (PSC/SE) ⁶	1. Gim (PTB/DF) ⁶
Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ⁶	2.
PROS ²	
	1.

Notas:

- 1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
 2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.
 3- Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em 25-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 14 de 2014, da Liderança do PSDB no Senado Federal.
 4- Designadas as Senadoras Ana Rita, Angela Portela e Vanessa Grazziotin, como membros titulares; e os Senadores Cristovam Buarque, João Capiberibe e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, em 26-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 21 de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.
 5- Designadas as Senadoras Kátia Abreu e Ana Amélia e os Senadores Ricardo Ferraço e Paulo Davim, como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Sérgio Petecão, como membros suplentes, em 12-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.
 6- Designados como membros titulares, os Senadores Eduardo Amorim e Mozarildo Cavalcanti e, como membro suplente, o Senador Gim, em 18-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE ASSUNTOS RELACIONADOS À COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA - CMCPLP
 (Resolução nº 2, de 2014-CN)

Número de membros: 4 Senadores e 6 Deputados ¹

COMPOSIÇÃO

Presidente:

Vice-Presidente:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)	
1.	
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PSOL)	
1.	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
1.	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) ²	
1.	

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

PRESIDÊNCIA DO PARLAMENTO

(para efeito de participação brasileira na AP-CPLP - parágrafo único do art. 5º da Resolução nº 2, de 2014-CN)

Presidente: Senador Renan Calheiros

Presidente da Mesa do Congresso Nacional

Vice-Presidente: Deputado Arlindo Chinaglia

Primeiro Vice-Presidente da Mesa do Congresso Nacional

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:
Vice-Presidente:
Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ^{5, 13}
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

- 1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Tomás Correia, como membro suplente, nos termos dos Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.
- 7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.
- 13- Em 26-3-2014, o Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 26-3-2014, conforme RQS nº 267/2014, deferido na sessão de 26-3-2014.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela (PMDB/GO) ¹	1. Geraldo Resende (PMDB/MS) ¹
Luiz Pitiman (PSDB/DF) ¹	2. Sandro Mabel (PMDB/GO) ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto (PP/BA) ¹	1. Toninho Pinheiro (PP/MG) ¹
DEM	
Augusto Coutinho (SD/PE) ¹	1. João Bittar (DEM/MG) ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho (SD/DF) ¹	1.
PTB	
	1.

Notes:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO N° 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro¹
Relator: Senador Romero Jucá¹

Instalação: 12-3-2013¹

Prazo Final: 11-5-2013

Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013²

Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013³

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁴

Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014⁵

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Morais (PCdoB/MG)

Notas:

1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.

2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.

3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.

4- Nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.

5- Nos termos no Ato Conjunto nº 15-A, de 18 de dezembro de 2013.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Dirigente: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO N° 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²

Prazo Final: 30-9-2013⁴

Prazo Final Prorrogado: 23-12-2013⁶

Prazo Final Prorrogado: 22-12-2014¹³

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes ⁷
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS) ⁹
Edinho Araújo (PMDB/SP)	Moreira Mendes (PSD/RO) ¹⁰
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	Esperidião Amin (PP/SC) ¹²
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	Júlio Delgado (PSB/MG) ¹⁴
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	Rodrigo Maia (DEM/RJ) ¹⁴
Miro Teixeira (PDT/RJ)	Antonio Britto (PTB/BA) ¹⁴
João Maia (PR/RN) ^{5 e 9}	Benedita da Silva (PT/RJ) ^{14 e 15}

Senado Federal

Titulares	Suplentes ⁷
Romero Jucá (PMDB/RR)	Kátia Abreu (PMDB/TO) ^{7 e 8}
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	Waldemir Moka (PMDB/MS) ⁷
Walter Pinheiro (PT/BA) ¹²	Ruben Figueiró (PSDB/MS) ¹¹
Pedro Taques (PDT/MT)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)	
Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)	
Ana Amélia (PP/RS) ^{5 e 7}	

Notas:

- 1 - Aínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.
- 2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.
- 3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.
- 4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.
- 5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.
- 6 - Nos termos do Ato Conjunto nº 9, de 26 de setembro de 2013.
- 7 - Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.
- 8 - Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfiliou-se do Partido da Social Democrático- PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 – GS/KAAB.
- 9 - Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.
- 10 - Nos termos do Ato Conjunto nº 12, de 5 de novembro de 2013 (DSF 6-11-2013), fica designado o Deputado Moreira Mendes, como membro suplente.
- 11 - Nos termos do Ato Conjunto nº 13, de 13 de novembro de 2013 (DSF 13-11-2013), fica designado o Senador Ruben Figueiró, como membro suplente.
- 12 - Nos termos do Ato Conjunto nº 14, de 3 de dezembro de 2013 (DSF 3-12-2013), ficam designados o Deputado Esperidião Amin, como membro suplente, e o Senador Walter Pinheiro, como membro titular, em substituição ao Senador Jorge Viana.
- 13 - Nos termos do Ato Conjunto nº 15-B, de 18 de dezembro de 2013.
- 14 - Nos termos do Ato Conjunto nº 2, de 11 de março de 2014.
- 15 - Nos termos do Ato Conjunto nº 3, de 30 de abril de 2014 (DSF 1º-5-2014), fica designada a Deputada Benedita da Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Geraldo Simões.

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito - COCETI

Dirutor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 2, de 2014-CN)

Finalidade: Investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Número de membros: 15 Senadores e 15 Deputados ^{1 e 2}

- Leitura: 15-4-2014
- Designação da Comissão:
- Instalação da Comissão:
- Prazo final da Comissão:

Notas:

- 1- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 3, de 2014-CN)

Finalidade: Investigar as denúncias de prática de corrupção, desvio de recursos públicos, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, remessa ilegal de valores ao exterior e formação de cartel em atos e contratos realizados por entidades da administração pública direta e indireta, relacionados à aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas (EUA); aos contratos entre a Petrobras e a empresa holandesa "SMB Offshore"; ao lançamento de plataformas inacabadas; ao superfaturamento na construção de refinarias; às atividades da Petrobras e do Porto de Suape para viabilizar a construção e a operação da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; aos contratos para aquisição, manutenção e operação de trens, metrôs e sistemas auxiliares, em SP e no DF, que envolvam as empresas referidas no acordo de leniência firmado pela Siemens; e aos convênios e contratos, firmados por órgãos e entidades estaduais e municipais, para aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação e utilizando recursos da União.

Número de membros: 15 Senadores e 15 Deputados ^{1 e 2}

- Leitura: 15-4-2014
- Designação da Comissão:
- Instalação da Comissão:
- Prazo final da Comissão:

Notas:

- 1- Duas vagas acrescida ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2014-CN)

Finalidade: destinada a investigar os fatos referentes à formação de cartel, corrupção de autoridades e outros ilícitos nos contratos, licitações, execução de obras e manutenção de linhas de trens e metrôs no estado de São Paulo e no Distrito Federal, com o uso de recursos federais e em prejuízo na prestação do serviço público de transporte.

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ^{1 e 2}

- Leitura: 7-5-2014
- Designação da Comissão:
- Instalação da Comissão:
- Prazo final da Comissão:

Notas:

- 1- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
2- Será acrescida mais uma vaga, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	PRESIDENTE Renan Calheiros (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE (vago)	1º VICE-PRESIDENTE Jorge Viana (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE Fábio Faria (PSD-RN)	2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO Marcio Bittar (PSDB-AC)	1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIO Simão Sessim (PP-RJ)	2º SECRETÁRIO Angela Portela (PT-RR)
3º SECRETÁRIO Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP-PI)
4º SECRETÁRIO Biffi (PT/MS)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB-PI)
LÍDER DA MAIORIA Vicentinho (PT/SP)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB-CE)
LÍDER DA MINORIA Domingos Sávio (PSDB-MG)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA Wilder Morais (PSDB-PA)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA Vicente Cândido (PT/SP)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Vital do Rêgo (PMDB-PB)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Eduardo Barbosa (PSDB/MG)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 25.03.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)¹(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)Presidente: DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²Vice-Presidente: FERNANDO CESAR MESQUITA²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

ssccn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES TEMÁTICAS

Aprovada na 3ª Reunião do CCS, realizada em 06.05.2013

I. COMISSÃO DE MARCO LEGAL E REGULATÓRIO DO SETOR DAS COMUNICAÇÕES

Coordenador: Miguel Angelo Cancado.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Miguel Angelo Cancado (Representante da sociedade civil)
13. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
14. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
15. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

II. COMISSÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Coordenador: Ronaldo Lemos.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

III. COMISSÃO DE CONTEÚDOS EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Coordenador: José Catarino do Nascimento.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. Celso Augusto Schröder (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
10. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
11. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
12. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
13. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
14. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
15. Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil)
16. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
17. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
18. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
19. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
20. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

IV. COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Coordenador: Alexandre Kruel Jobim.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Luiz Antonio Gerace (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas)
16. Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil)
17. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**V. COMISSÃO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA****Coordenador:** Gilberto Carlos Leifert.

1. Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio)
2. Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio)
3. Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão)
4. Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão)
5. Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita)
6. Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita)
7. Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
8. Liliana Nakonechnyj (Engenheira com notórios conhecimentos na área de comunicação social)
9. José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas)
10. Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas)
11. Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil)
12. Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil)
13. João Monteiro Filho (Representante da sociedade civil)
14. Fernando Cesar Mesquita (Representante da sociedade civil)
15. Maria José Braga (Representante da sociedade civil)
16. Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil)

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL
Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹

37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)

Presidente: Deputado Newton Lima²

Vice-Presidente: Senador Paulo Bauer²

Vice-Presidente: Deputado Renato Molling²

Designação: 07.05.2013

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PT	
BENEDITA DA SILVA	BOHN GASS
DR. ROSINHA	JANETE PIETÁ ¹³
IARA BERNARDI ¹⁴	MÁRCIO MACÉDO
NEWTON LIMA	TAUMATURGO LIMA
PMDB	
ANDRÉ ZACHAROW	LELO COIMBRA
IRIS DE ARAÚJO	OSMAR SERRAGLIO
MARÇAL FILHO	RONALDO BENEDET
RAUL HENRY	VALDIR COLATTO
PSDB	
ANTONIO CARLOS MENDES THAME	CARLOS SAMPAIO ^{3,10}
Vago ¹²	
Vago ⁴	
PSD	
GERALDO THADEU	ÁTILA LINS
HUGO NAPOLEÃO	DR. LUIZ FERNANDO
RAUL LIMA	ELEUSES PAIVA
PP	
DILCEU SPERAFICO	LUIS CARLOS HEINZE
RENATO MOLLING	RENATO ANDRADE
PR	
WELLINGTON FAGUNDES	HENRIQUE OLIVEIRA
PSB	
JOSÉ STÉDILE	BETO ALBUQUERQUE
PAULO FOLETO ^b	LEOPOLDO MEYER
DEM	
JÚLIO CAMPOS	
PDT	
VIEIRA DA CUNHA	SEBASTIÃO BALA ROCHA
PTB	
PAES LANDIN	JORGE CORTE REAL
BLOCO PV, PPS	
ROBERTO FREIRE	ANTÔNIO ROBERTO
PSC	
NELSON PADOVANI	TAKAYAMA
PC DO B	
JOÃO ANANIAS	CHICO LOPES
PRB	
GEORGE HILTON	VITOR PAULO
PtdoB	
LUIS TIBÉ	

Senadores

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
PEDRO SIMON	CASILDO MALDANER
ROBERTO REQUIÃO	VALDIR RAUPP
ANA AMÉLIA	GIM ⁸
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
EDUARDO SUPLICY	ACIR GURGACZ ⁵
PAULO PAIM	INÁCIO ARRUDA
ANTONIO CARLOS VALADARES ⁶	HUMBERTO COSTA
Bloco Parlamentar Minoría (PSDB / DEM)	
PAULO BAUER	CÁSSIO CUNHA LIMA
WILDER MORAIS	JAYME CAMPOS ⁷
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
MOZARILDO CAVALCANTI ¹¹	FERNANDO COLLOR
LUIZ HENRIQUE ⁹	EDUARDO AMORIM

(Atualizada em 11.4.2014)

Notas:

- 1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.
- 2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.
- 3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
- 4- Vago em virtude do Deputado Luiz Carlos Haully ter comunicado o seu afastamento, conforme Of. GAB nº 018/2013.
- 5- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
- 6- Em 03.04.2014, o Deputado Paulo Foletto foi designado para ocupar a vaga de membro titular do PSB, nos termos do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 15, de 2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 7- O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13.09.2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão do Senado Federal de 10.09.2013.
- 8- O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 9- O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios. nºs 167/2013-BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 10- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, em substituição ao Deputado Urzeni Rocha, nos termos do Of. nº 948/2013/PSDB, datado de 24.09.2013.
- 11- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, de 19.02.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, de acordo com anuência expressa de S. Ex^a apostila no Ofício nº 002/2014-BLUFOR.
- 12- Vago em virtude do recebimento do Ofício nº 227, de 2014, do Presidente da Câmara dos Deputados, lido na Sessão do Senado Federal de 26.02.2014, comunicando a declaração de renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor Eduardo Azeredo.
- 13- A Deputada Janete Piauí foi designada para ocupar a vaga de suplente do Partido dos Trabalhadores, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 17, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 30.04.2014.
- 14- A Deputada Iara Bernardi foi designada para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, que deixou o exercício do mandato, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
 Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
 e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

- Presidente:** Deputado Ruben Martinez Huelmo (Uruguai)
Vice-Presidente: Senadora Beatriz Rojkes de Alperovich (Argentina)
Vice-Presidente: Senador Roberto Requião (Brasil)
Vice-Presidente: Senador Tomás Enrique Bittar Navaro (Paraguai)

Designação: 02.12.2013

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
 Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
 e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

**Edição de hoje: 44 páginas
(O.S. 12285/2014)**

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

**SENADO
FEDERAL**

